



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7466	PRÓTESE E ÓRTESE	36	18	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
05654 – 3.1330	05654 - 3.1330	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Bruna Magnus Spindola de Llamas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS 7409	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados em nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego destes recursos no processo de reabilitação dos nossos pacientes.

VI. EMENTA

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento e na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

Objetivos Específicos:

O aluno ao término da disciplina deverá ser capaz de:

Avaliar fisioterapêuticamente o paciente para determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses como recursos auxiliar da reabilitação;

Ter noções sobre os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;

Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputados, bem como em pacientes que necessitam de órteses.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologia assistida
Órteses: considerações gerais e classificações;
Órteses para membros inferiores;
Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras;
Órteses para tronco;
Órteses para membros superiores;
Dispositivos auxiliares para marcha e locomoção;
Prescrição de cadeira de rodas e sistema postural;
Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortopédica, prescrição de órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese);
Utilização de órteses no tratamento de paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatóide, queimados, paraplegia e hemiplegia;
Amputação: conceito, incidência etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirurgicos e pós-operatórios;
Prótese: conceito e classificações;
Prótese para amputação parcial de pé;
Próteses transtibiais;
Próteses tranfemorais;
Próteses para desarticulação de joelho e quadril;
Próteses para membros superiores;
Atendimento fisioterapêutico do paciente amputado de membros superiores e inferiores (avaliação e tratamento pré-amputação e pós-amputação, prescrição de prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Estratégias de ensino: aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, atividades extraclasse executadas em grupo e outros. Uso do ambiente virtual (Moodle). Recursos técnico-pedagógicos; quadro branco e lápis respectivo, apostilas, textos, equipamentos audiovisuais (retroprojeter, data show); pesquisa na Internet, pesquisas bibliográficas sobre conteúdos programáticos, vídeos e outros.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação 1 – teórica: 10,00 (peso 4,5)
Avaliação 2 – teórica: 10,00 (peso 4,5)
Avaliação 3 – Seminário 10,00 (peso 1)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das aulas.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	30/07 a 03/08/18	Apresentação do Plano de Ensino / Tecnologia Assistida
2 ^a	06/08 a 10/08/18	Adequação postural em cadeira de rodas / avaliação do paciente e prescrição da cadeira de rodas
3 ^a	13/08 a 17/08/18	Órteses: conceito e classificações / Órteses para membros inferiores
4 ^a	20/08 a 24/08/18	Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras / Órteses para tronco
5 ^a	27/08 a 31/08/18	Órteses para membros superiores / Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção
6 ^a	03/09 e 07/09/18	Aula prática: dispositivos auxiliares de marcha / Casos clínicos e revisão de prova
7 ^a	10/09 a 14/09/18	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1 / Amputação: conceito, etiologia, incidência e níveis de amputações
8 ^a	17/09 a 21/09/18	Próteses: conceito e classificações / Prótese para amputação parcial do pé
9 ^a	24/09 a 28/09/18	Prótese transtibiais / Próteses transfemorais)
10 ^a	01/10 a 05/10/18	Prótese para desarticulação de joelho e quadril / Revisão dos tipos de próteses
11 ^a	08/10 a 12/10/18	Reabilitação na amputação de membros inferiores / avaliação, tratamento, prescrição e treinamento.
12 ^a	15/10 a 19/10/18	Aula prática com paciente amputado / Discussão e dúvidas
13 ^a	22/10 a 26/10/18	Próteses para membros superiores/ Prática: confecção de moldes gessados para membros superiores e inferiores
14 ^a	29/10 a 02/11/18	Reabilitação nas amputações de membros superiores (avaliação e tratamento) / Prescrição da próteses, avaliação da prótese, treinamento com prótese
15 ^a	05/11 a 09/11/18	Revisão para prova, discussão de casos / Feriado
16 ^a	12/11 a 16/11/18	AVALIAÇÃO 2
17 ^a	19/11 a 23/11/18	SEMINÁRIOS
18 ^a	26/11 a 30/11/18	Recuperação/Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2**DATA**

07/09/2018 - Independência do Brasil
12/10/2018 - Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018 - Finados
15/11/2018 - Proclamação da República
16/11/2018 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Bibliografia Básica**

1. CARVALHO, José André. Órteses: um recurso terapêutico complementar. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2013. xx. 376p

2. PERRIN, David H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artemd (Grupo A), 2015.
3. FONSECA, Marisa C. Registro; MARCOLINO, Alexandre M. BARBOSA, Rafael I; ELUI, Valéria MC. Órteses e Próteses: Indicações e tratamento. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. O'SULLIVAN. Susan B.; SCHMITZ Thomas, J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5 ed. Barueri: Manole, 2010.
2. RADOMSKI, Mary Vining. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo, Santos, 2013.
3. KAPANDJI, I. A. (Ibrahim Adalbert). Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 6 ed. São Paulo; Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 3v
4. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. CURY, Valéria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em Paralisia Cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011..

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Bruna M. Spindola de Llamas
Prof: Bruna Magnus Spindola de Llamas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Alexandre M. Marcolino
Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE 1863921 / CREFITO 92439-F